



1290004260

TCE/UNICAMP  
OL4a  
FOP

**Fábio Henrique Porsani Rangel de Oliveira**

**Avaliação de vínculo odontológico dos pacientes do  
Sistema Único de Saúde em uma Unidade Básica de Saúde  
de Taquaritinga-SP**

**Evaluation of the health assistance offered for the patients  
treated in a Basic Health Unit of Taquaritinga-SP**

Monografia apresentada à Faculdade de  
Odontologia de Piracicaba, da Universidade  
Estadual de Campinas, como requisito para  
Obtenção do título de Especialista em  
Saúde Coletiva.

Piracicaba  
2008

Fábio Henrique Porsani Rangel de Oliveira

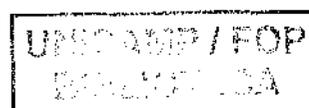
**Avaliação de vínculo odontológico dos pacientes do  
Sistema Único de Saúde em uma Unidade Básica de Saúde  
de Taquaritinga-SP**

**Evaluation of the health assistance offered for the patients  
treated in a Basic Health Unit of Taquaritinga-SP**

Monografia apresentada à Faculdade de  
Odontologia de Piracicaba, da Universidade  
Estadual de Campinas, como requisito para  
Obtenção do título de Especialista em  
Saúde Coletiva.

Orientador: Prof. Dr. Fabio Luiz Mialhe

Piracicaba  
2008



Unidade - FOP/UN: 2

T. ....

OL 400 Ed. ....

Vol. .... Ex. ....

Tombo 4260

Proc. 16P148/2009

Preço R\$ 11,00

Data 27-11-2009

Registro 472345

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA  
BIBLIOTECA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA**  
Bibliotecária: Marilene Girello – CRB-8ª. / 6159

OL4a Oliveira, Fábio Henrique Porsani Rangel de.  
Avaliação de vínculo odontológico dos pacientes do Sistema Único de Saúde em uma Unidade Básica de Saúde de Taquaritinga-SP. / Fábio Henrique Porsani Rangel de Oliveira. -- Piracicaba, SP : [s.n.], 2008.  
20f. : il.

Orientador: Fábio Luiz Mialhe.  
Monografia (Especialização) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

1. Saúde coletiva. I. Mialhe, Fábio Luiz. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Odontologia de Piracicaba. III. Título.

(mg/fop)

## SUMÁRIO

RESUMO	4
ABSTRACT	4
1 INTRODUÇÃO	4
2 REVISÃO DA LITERATURA	5
3 JUSTIFICATIVA	6
4 OBJETIVOS	7
5 MATERIAIS E METODO	7
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
7 REFERENCIAS	14

## RESUMO

O tratamento odontológico no SUS é de extrema importância para suprir as carências de acesso a estes serviços na rede particular. Desta forma, é importante se conhecer a qualidade do mesmo para a implementação de políticas públicas visando melhorar a relação usuário-serviço. Neste contexto, o objetivo do presente estudo é identificar qual a visão do usuário do serviço Odontológico de uma UBS (Unidade Básica de Saúde) no município de Taquaritinga-SP, em relação ao acolhimento e acesso a esta unidade. A razão da procura e quais as possíveis alternativas para a melhoria das praticas profissionais e organização das mesmas, visando seu aperfeiçoamento e não esquecendo que a percepção do usuário deve complementar o trabalho técnico. A amostra foi de 100 indivíduos com idade igual ou maior que 18 anos, sem distinção de gênero, usuários da UBS Nelson Sargi do Bairro Jardim Paraíso, na cidade de Taquaritinga-SP. Foi aplicado questionário semi-estruturado com 11 questões de múltipla escolha e 7 questões dissertativas, aplicadas pelo pesquisador principal. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva.

**Palavras-chave:** Avaliação de vínculo odontológico; Sistema único de saúde; Unidade básica de saúde.

## ABSTRACT

The deontological treatment in the SUS is of extreme importance to supply the lacks of access to these services in the particular net. In such a way, it is important to know the quality of the same for the implementation of public politics aiming at to improve the relation user-service. In this context, the objective of the present study is to identify to which the vision of the user of the Deontological service of a UBS (Basic Unit of Health) in the city of Taquaritinga-SP, in relation to the shelter and access to this unit. The reason of the search and which the possible alternatives for the improvement of them you practice professionals and organization of the same ones, aiming at its perfection and not forgetting that the perception using it must complement the work technician. The sample was of 100 individuals with equal or

bigger age that 18 years, without distinction of sort, users of the UBS Nelson Sargi of the Quarter Garden Paradise, in the city of Taquaritinga-SP. Questionnaire half-structuralized with 11 questions of multiple choice and 7 questions was applied, for the main researcher. The data had been analyzed by means of descriptive statistics.

**Word-key:** Evaluation; Health assistance; Basic health unit.

## **1- INTRODUÇÃO**

Apesar do Sistema Único de Saúde ter sido legalmente estruturado há quase duas décadas, cerca de 30 milhões de pessoas nunca foram ao dentista, ou seja, ainda há uma grande demanda sem acesso aos benefícios deste sistema. Desta forma, é importante levantar-se as percepções e expectativas do usuário em relação ao sistema, a fim de que este possa efetivar de forma plena os conceitos de universalidade, equidade e integralidade. Conhecendo-se as expectativas dos pacientes a respeito da recepção e do atendimento e da sua relação com o cirurgião-dentista, tem-se um meio de levantarem dados que subsidiem os profissionais envolvidos a adaptar a sua prática às necessidades dos pacientes, melhorando ambos, bem como o relacionamento humano.

Assim, os estudos sobre satisfação do usuário são importantes, pois podem contribuir para o planejamento de medidas visando à superação das limitações detectadas com base nas informações adquiridas.

## **2- REVISÃO DA LITERATURA**

SANTOS (1995) enfatiza que a satisfação do usuário é um instrumento auxiliador realmente verdadeiro e que deve ser objetivo final de todo serviço de saúde.

Para TRAD e BASTOS (1998), abordar a satisfação dos usuários implica trazer um julgamento sobre características dos serviços, portanto, sobre sua

qualidade. Assim, a perspectiva do usuário fornece informação essencial para completar e equilibrar a qualidade dos serviços.

Segundo BACCI et al. (2002) a atenção odontológica configurada em clínicas integradas deve ser um eixo, a espinha dorsal no processo de formação do aluno, e nunca uma atividade marginalizada, complementar ou terminal. Hoje fatores como confiança, atualização, competência, humanidade, presteza, pontualidade, cordialidade, preparo técnico científico e organização do ambiente de trabalho, são todas referências para a satisfação de um cliente e/ou paciente que usa um serviço.

CARVALHO et al. (2002) analisaram os tipos de procedimentos em um posto de saúde do município de Nova Friburgo no Estado do Rio de Janeiro. O método de abordagem empregado foi o indutivo, com procedimento documental, por intermédio de análise da planilha de tratamentos executados no período de 1997 a 2000, em 11.779 consultas odontológicas e a observação direta intensiva participante, posto que um dos pesquisadores trabalhava no campo onde se realizou esta pesquisa. Observamos que 96,9 % referem-se às ações curativas e 3,1 % às de promoção de saúde (PS) - fluoroterapia, controle de placa bacteriana e cariostáticos. Quanto aos procedimentos de PS, identificamos nos anos de 1997 (0,1 %), 1998 (4,6 %), 1999 (3,1%) e 2000 (3,7%) uma variação na proporção dos tratamentos odontológicos preventivos. Conclui-se que, apesar da recomendação do modelo de atenção à saúde bucal, as práticas das intervenções odontológicas, ainda priorizam ações curativas e que medidas de caráter preventivo são empregadas de forma restrita.

MELO et al. (2004) avaliaram, através da percepção de usuários e trabalhadores, o processo de aplicação de um modelo de atenção em saúde na Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, segundo a linha do cuidado, em dois Centros de Saúde com realidades distintas, através de questionários semi-estruturados, tendo como categoria de análise o processo de trabalho, a integridade, a intersetorialidade e autonomia. Os resultados relatam que a mudança vem ocorrendo caracterizada por melhoria na qualidade do atendimento, na percepção dos usuários e trabalhadores. Este processo é dinâmico e deve ser reavaliado em diferentes momentos e em outras nuances.

GARCIA et al. (2005) atesta que conhecer a expectativas dos pacientes a respeito do atendimento e da sua relação com o cirurgião-dentista proporciona ao profissional a chance de adaptar a sua prática às necessidades dos pacientes, influenciando, assim, na melhoria da qualidade do atendimento e no melhor relacionamento humano entre ambos.

BOTTAM et al (2006) verificaram em seu estudo em uma faculdade de odontologia que os pacientes enfocaram, prioritariamente, o bom relacionamento com os acadêmicos e professores e a qualidade dos tratamentos realizados. Alguns pontos fracos do processo foram identificados, fornecendo informações preciosas para a melhoria do trabalho desenvolvido nas clínicas, conseqüentemente contribuindo para a melhoria dos serviços e da satisfação dos pacientes.

### **3- JUSTIFICATIVA**

Devido ao crescente reconhecimento da importância sobre a perspectiva do usuário em relação à qualidade dos serviços de saúde prestados pelo SUS (Lei 8142, 1990) e o impacto de seu papel como protagonista do sistema, é fundamental conhecer como estes avaliam o atendimento e a atenção dada em uma unidade básica de saúde.

### **4- OBJETIVOS**

O objetivo do presente estudo foi identificar qual a visão do usuário do serviço Odontológico de uma UBS (Unidade Básica de Saúde) no município de Taquaritinga-SP. Em relação ao acolhimento e acesso a esta unidade, e a razão da procura e quais as possíveis alternativas para a melhoria das praticas profissionais e organização das mesmas, visando seu aperfeiçoamento e não esquecendo que a percepção do usuário deve complementar o trabalho técnico.

## **5- MATERIAIS E MÉTODO**

### **• Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Antes da realização da pesquisa, os participantes foram esclarecidos sobre os objetivos e metodologia do estudo e foi solicitada sua autorização para a realização da entrevista através do preenchimento, em duas vias, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

### **• Local da pesquisa**

A pesquisa foi realizada na sala do dentista da UBS Nelson Sargi do Bairro Jardim Paraíso, na cidade de Taquaritinga-SP, local onde o pesquisador principal trabalha.

### **• Amostra**

A amostra foi constituída por todos os pacientes maiores de 18 anos, alfabetizados; atendidos pelo serviço odontológico da UBS, sendo de conveniência, ou seja, representada pelos pacientes que aceitaram em responder aos questionários.

### **• Critérios de inclusão e exclusão**

Foram incluídas na amostra, todos os pacientes maiores de 18 anos e que estão sendo tratados no serviço odontológico da UBS e que aceitaram participar da pesquisa. Foram excluídos da amostra, aqueles que não aceitaram participar da pesquisa, bem como não concordaram em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Também serviu como critério de exclusão da amostra, pacientes que apresentavam algum problema de saúde que impedi-se ou afeta-se a qualidade da coleta dos dados e/ou o bem-estar da pessoa, bem como pacientes analfabetos.

### **• Fase Piloto**

Foi realizado um estudo piloto, previamente ao início da fase experimental, junto a cinco pacientes que estão sendo tratados no serviço, a fim de se verificar a clareza e veracidade das perguntas e respostas, testando o método de entrevista e corrigindo de possíveis distorções e problemas relacionados aos métodos de coleta de dados.

### •Método de Coleta de Dados

O instrumento de coleta de dados foi um questionário (ANEXO 1) semi-estruturado com 11 questões de múltipla escolha e 7 questões dissertativas, aplicadas pelo pesquisador principal a 100 pacientes que se dirigiram a UBS para tratamento odontológico, e retiraram ficha para tal; no período de dois meses e meio, no horário da consulta e após o tratamento; questionário apresentado na sala de tratamento odontológico da UBS NELSON SARGI, onde o pesquisador trabalha no período da manhã e da tarde como cirurgião-dentista nas segundas e terças-feiras, o qual se identificou e explicou os objetivos da pesquisa, sua justificativa bem como apresentou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, eliminando-se assim problemas relativos a padronização de perguntas e respostas na sala de espera clínica onde os pacientes respondiam ao questionário.

As fichas p atendimento são liberadas pela atendente da UBS quando da abertura da UBS às 6hs da manhã, até o limite de 10 fichas por período, mais duas fichas por período p pacientes emergenciais. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva.

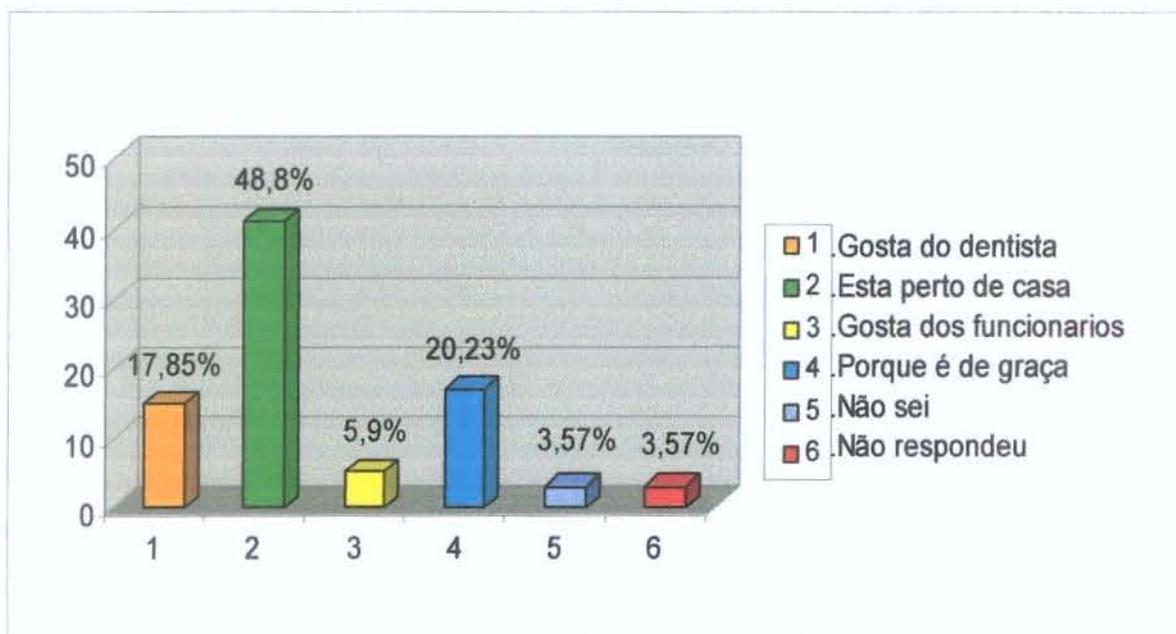
## 6-Resultados e Discussão

Conhecer as expectativas dos pacientes a respeito do atendimento e da sua relação com o cirurgião-dentista proporciona ao profissional a chance de adaptar a sua prática às necessidades dos pacientes, influenciando, assim, na melhoria da qualidade do atendimento e no melhor relacionamento humano entre ambos.

Dos participantes 51,19% relatam não ter concluído o primeiro grau e a faixa de renda média se situa em torno de dois salários mínimos.

Verificou-se que uma grande maioria já havia passado pela UBS, 82%, e que também quando precisavam de algum serviço de saúde procuravam esta unidade; 57% do total. Verifica-se que muitos vêm por estar próximo de casa, respostas dadas tanto nas questões abertas 22,7%, como nas fechadas 48,8%, de

acordo com o gráfico 1, a respeito da questão "Você vem se tratar nesta UBS por quê?".



**Gráfico 1 – frequência de respostas à questão 3, etapa 2**

Infelizmente 65% do total de pacientes que responderam ao questionário não sabem o que significa SUS, e muitos crêm que o prefeito é o dono da UBS, 13%.

A avaliação da qualidade de um produto, conforme SERAPIONE(1999), é constituída por dois elementos: o objetivo e o subjetivo. O elemento objetivo esta relacionado com os componentes físicos do produto e o componente subjetivo à satisfação do usuário, do ponto de vista de sua percepção e de suas expectativas.

Quanto a satisfação dos usuários desta UBS, mais de 63% responderam nas questões abertas que gostam do atendimento, não especificando qual, e nas questões fechadas é também grande o nº de pessoas que se referiram ao atendimento 29,7%, bem como o dentista é citado por 15,47%, de acordo com o gráfico 2, a respeito da questão "O que mais te agrada aqui?".

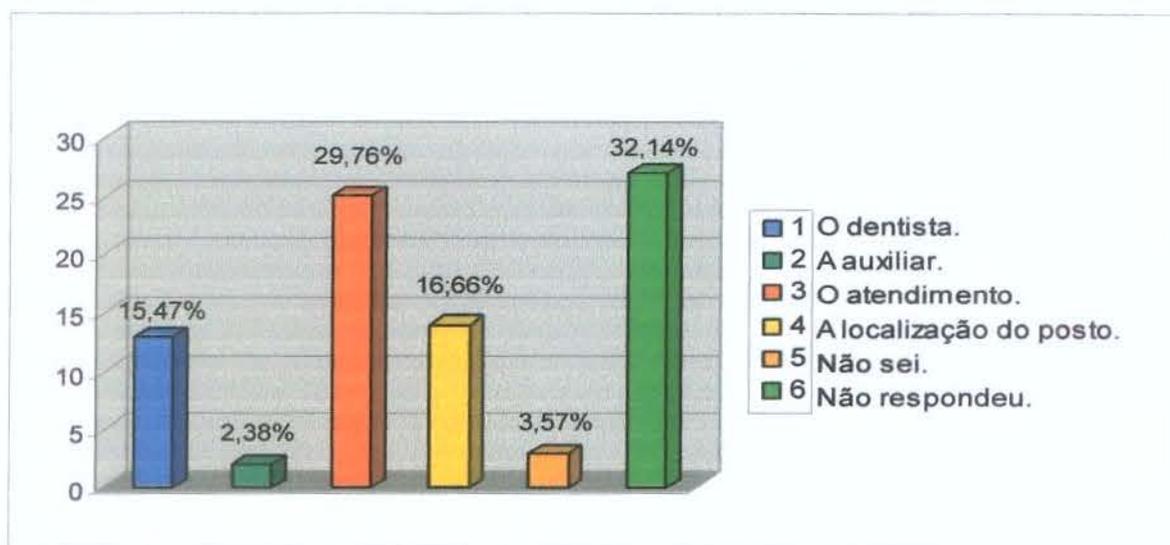


Gráfico 2– frequência de respostas à questão 8, etapa 2.

Quanto ao motivo da vinda a UBS, responderam nas questões abertas em sua grande maioria, mais de 54%, que é para consulta não especificando qual tipo de consulta, 43 % do total, disseram ter ido a 1 ano ou mais a consulta odontológica; e 34% foram na UBS mas gostariam de ir em consultório particular.

Nas questões fechadas grande parte é para consulta odontológica, e quando estão com dor de dente, 48% retornam a esta UBS; em relação a questão “Você vem aqui quando?”, 31% ,de acordo com o gráfico 3 , vai a UBS ver se tem carie.

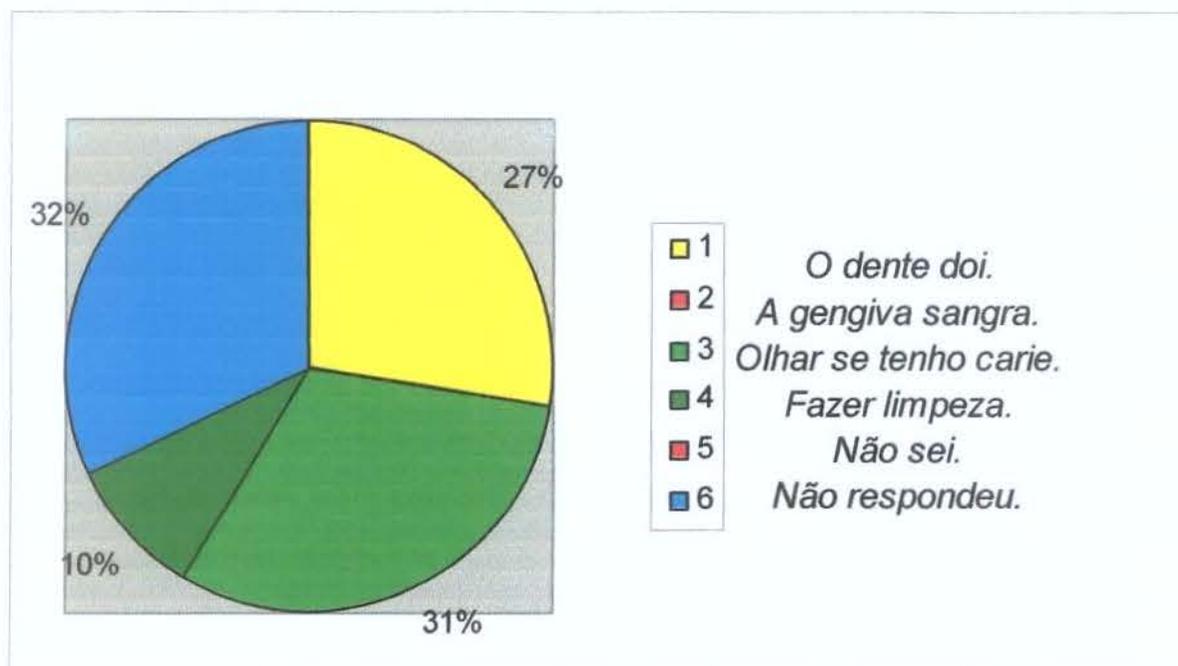


Gráfico 3– frequência de respostas à questão 2, etapa 2.

Verificou-se também que do total de respostas dadas na questão fechada quanto a troca de profissionais somente 2,38% dos pacientes trocariam o dentista.

Pesquisas (Juhas, 2002; Caproni, 2003; Frenkiel, 2003; Maciel 2004), mostram que a utilização do indicador satisfação do paciente é de grande importância para avaliação da qualidade do tratamento odontológico.

Essas pesquisas também apontam que invariavelmente, o paciente não tem conhecimento técnico, portanto não sabe se um tratamento foi executado de maneira correta. Assim o paciente percebe muito mais a qualidade do tratamento prestado através da maneira como ele é tratado e através das pistas de qualidade que ele vai encontrar no consultório e no profissional do que com a parte técnica.

FRENKIEL (2003) agrupou esses indicadores em: confiabilidade, presteza, segurança, empatia e tangibilidade. A confiabilidade é entendida como a prestação de serviço de modo confiável e com precisão. A presteza é a disposição de atender e ajudar o consumidor com rapidez. A segurança é avaliada pelo conhecimento e cortesia demonstrados pela equipe. A empatia é identificada pela atenção e pelo carinho dispensados ao paciente. E a tangibilidade refere-se a aparência das instalações físicas, funcionários, uniformes, equipamentos e ambiente.

Quanto aos componentes de insatisfação, a fila para as fichas e a demora, 18,18% e 13,6% respectivamente, foram as mais citadas na questão aberta quanto ao "o que não gosta daqui", e na questão dirigida também tiveram boa porcentagem, de acordo com o gráfico 4.

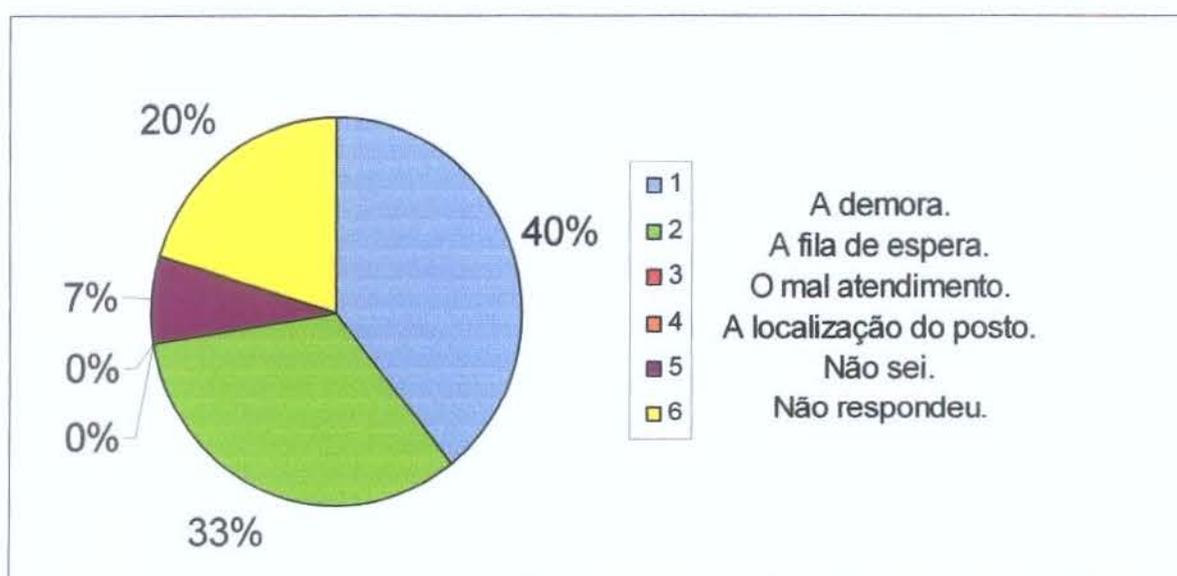
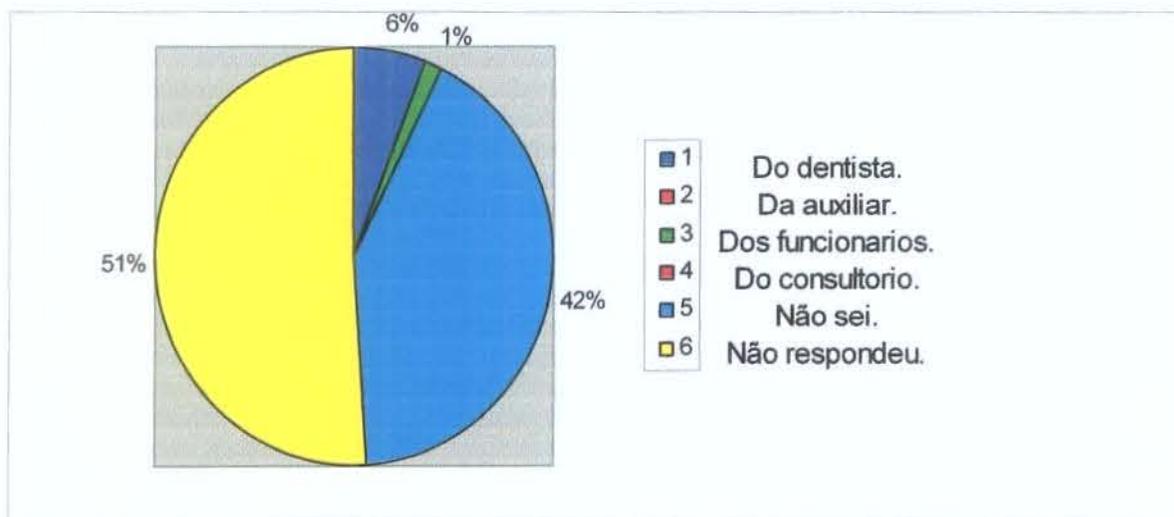


Gráfico 4 – frequência de respostas à questão 7, etapa 2

O dentista foi citado na questão fechada quanto ao “O que não gosta neste posto de saúde” gráfico 5, e também quanto a qual profissional aceitaria trocar na questão aberta em 2, 38%.



**Gráfico 5 – freqüência de respostas à questão 5, etapa 2.**

Em relação as sugestões para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, atendimento mais rápido e melhor recepção foram citados em 30,54% das respostas ,horário em que as fichas são liberadas e mais fichas ficaram com 15,9% e “melhores acomodações” ficou com 15,9% também.

No atendimento odontológico, mais fichas e outros períodos de atendimento, foram citados em 11,36% das respostas, mais recursos para atendimento 4,5% , o restante não sabia ou não respondeu.

O comportamento de passividade, de subordinação, do ponto de vista ético, conforme VASQUEZ 2003, é uma penalização injusta as populações mais pobres, que permite o Estado repassar suas obrigações e responsabilidades a outros seguimentos da sociedade.

Verifica-se então que os pacientes estão preocupados em serem atendidos de maneira rápida, ai entrando um aumento do numero de fichas o que implica no aumento do numero de profissionais para que o intervalo entre consultas se torne menor, e também o horário de atendimento se torne maior.

Em relação ao horário da liberação das fichas também entra a questão do numero de fichas, que por ser pequeno obriga aos pacientes chegarem cedo para conseguirem uma ficha e assim serem atendidos.

Quanto a melhoria de acomodações seria necessário uma reforma e readequação da estrutura física da UBS.

Tomando-se por base as respostas dadas, a grande maioria dos pacientes está satisfeita com o atendimento recebido.

## **7-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS\***

Trad LAB, Bastos ACS. O impacto sociocultural do Programa de Saúde da Família (PSF): uma proposta de avaliação. Cad. Saúde Pública 1998, 14(2): 429-35.

Santos MP. Avaliação da qualidade dos serviços públicos de atenção à saúde da criança sob a ótica do usuário. Rev Brás Enferm 1995, 48(2): 109-19.

Garcia, Erica Gomes; Almeida, Maria Irismar de. Percepções e expectativas das relações cirurgião-dentista-paciente. Rev Odontol. Univ. Cid. São Paulo; 17(1)29-39, jan-abr. 2005.

Bottan, Elisabete Rabaldo; Sperb, Rosiane Aparecida de Liz; Telles, Paulo Schlich; Uriarte Neto, Mário. Avaliação de serviços odontológicos 2;6(2):128-133, jul.-dez. 2006.

Melo, LQF; Santos, SR; Werneck, MAF. Estudo do processo de aplicação de um modelo de atenção em saúde na Secretaria Municipal de saúde de Belo Horizonte, segundo a linha do cuidado: o caso de dois centros de saúde, na visão de seus trabalhadores e dos usuários neles atendidos. Arq. odontol; 40(1): 73-85 jan. -mar. 2004.

Carvalho, DM; Oliveira, V; Padilha, WWN; Silveira, JLG. Procedimentos odontológicos: promoção de saúde X atividades curativas. Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr; dois (2/3): 132-8, maio-dez. 2002.

Serapione, A. Avaliação da qualidade em saúde: a contribuição da sociologia da saúde para superação da polarização entre visão dos usuários e a perspectiva do profissionais da saúde. *Saúde em Debate* 1999; 23:81-92.

Caproni R. Você foi bem atendido?! Meu Deus!Onde? Em algum país do Primeiro Mundo? 26 mai 2003[ acesso 22 abril 2004].

Frenkiel AK. Percepção de qualidade. 28 abril 2003[acesso 28 maio 2004].

Juhas R. Utilização de indicadores para avaliação da estrutura, dos processos internos e dos resultados em assistência à saúde bucal. [ Dissertação de mestrado]. São Paulo:Faculdade de Odontologia da USP; 2002.

Maciel-Lima SM. Acolhimento solidário ou atropelamento? A qualidade na relação profissional de saúde e paciente face à tecnologia informacional. *CadeSaude Pública*2004;20(2):502-11.

Vasquez ML, Silva MRF, Campos ES, Arruda IKG, Dinis AS, Veras IL, Participação social nos serviços de saúde: concepções dos usuários e líderes comunitários em dois municípios do Nordeste do Brasil. *CadSaude Pública*;19(2):579-91.

\*De acordo com a norma da UNICAMP/FOP, baseada no modelo Vancouver.

Abreviatura dos periódicos em conformidade com o Medline.

Anexo 1  
Roteiro de entrevista

## QUESTIONÁRIO PARA ENTREVISTA

*Projeto de Pesquisa: Avaliação de vínculo odontológico dos pacientes do Sistema Único de Saúde em uma Unidade Básica de Saúde de Taquaritinga-SP*

Pesquisador Responsável: Fábio Henrique Porsani Rangel de Oliveira

Idade: \_\_\_\_\_ anos

Escolaridade: \_\_\_\_\_

Renda Familiar: \_\_\_\_\_

É a primeira vez que vem aqui? ( ) sim ( ) não

Etapa 01

1- Você sabe o que é o SUS?

2- Porque você procurou este posto de saúde?

3- O que você mais gosta aqui?

4- O que você não gosta aqui?

5- Quando foi a ultima vez que você foi ao dentista? Onde você foi?

6- Onde você gostaria de tratar dos dentes? Na UBS ou consultório particular? Por quê?

7- Quando você precisa, você sempre procura apenas este posto de saúde?

## Etapa 02

1- Quem você acha que é o dono desta unidade de saúde (postinho)?

a- o prefeito    b- a prefeitura    c- os funcionários    d- o povo    e- não sei

2- Você vem aqui quando?

a- o dente dói                    b- a gengiva sangra                    c- olhar se tenho cárie  
d - fazer limpeza                e - não sei    f – Outros \_\_\_\_\_

3- Você vem se tratar nesta UBS por quê?

a- gosta do dentista            b- esta perto de casa            c- gosto dos funcionários  
d - porque é de graça            e - não sei

4- O que você mais gosta neste posto de saúde?

a- do dentista    b- a auxiliar    c- dos funcionários    d- do consultório    e- não sei  
Outros \_\_\_\_\_

5- O que você não gosta neste posto de saúde?

a- do dentista    b- da auxiliar    c- dos funcionários    d- do consultório    e- não sei  
Outros \_\_\_\_\_

6- Você aceitaria trocar algum dos profissionais abaixo? \_\_\_\_\_ Quais?

a- o dentista    b- a auxiliar    c- o consultório    d- a localização do posto    e- não sei

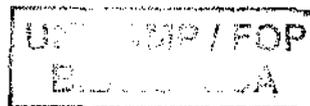
7- O que mais te irrita aqui?

a- a demora                    b- a fila de espera                    c- o mal atendimento  
d- a localização do posto    e- não sei    f- Outros \_\_\_\_\_

8- O que mais te agrada aqui?

a-o dentista    b- a auxiliar    c- o atendimento    d- a localização do posto    e- não sei  
Outros \_\_\_\_\_

9- Quando tem dor de dente você?



a- vai a farmácia b- vai no posto mais perto c- vai em qualquer lugar que resolva seu problema d- vem neste posto e- não sei Outros \_\_\_\_\_

10- O que você sugere para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos nesta UBS (posto)?

11- E em relação ao tratamento odontológico? \_\_\_\_\_



**COMITÊ DE ÉTICA EM  
PESQUISA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE  
PIRACICABA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
CAMPINAS**



## CERTIFICADO

O Comitê de Ética em Pesquisa da FOP-UNICAMP certifica que o projeto de pesquisa **"Avaliação de vínculo odontológico dos pacientes do sistema único de saúde em uma unidade básica de saúde de Taquaritinga-SP"**, protocolo nº 026/2008, dos pesquisadores Fábio Henrique Porsani Rangel de Oliveira e Fábio Luiz Mialhe, satisfaz as exigências do Conselho Nacional de Saúde – Ministério da Saúde para as pesquisas em seres humanos e foi aprovado por este comitê em 31/03/2008.

The Ethics Committee in Research of the School of Dentistry of Piracicaba - State University of Campinas, certify that the project **"Evaluation of the health assistance offered for the patients treated in a basic health unit of Taquaritinga-SP"**, register number 026/2008, of and Fábio Luiz Mialhe, comply with the recommendations of the National Health Council – Ministry of Health of Brazil for research in human subjects and therefore was approved by this committee at 31/03/2008.

**Prof. Dr. Pablo Agustin Vargas**  
Secretário  
CEP/FOP/UNICAMP

**Prof. Dr. Jacks Jorge Junior**  
Coordenador  
CEP/FOP/UNICAMP

Nota: O título do protocolo aparece como fornecido pelos pesquisadores, sem qualquer edição.  
Notice: The title of the project appears as provided by the authors, without editing.